

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSORES DE NÍVEL PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E NORMAL

Continuou o C.P.O.E., neste biênio, realizando cursos intensivos de extensão e aperfeiçoamento para professores de nível Pré-primário, Primário, Secundário e Normal do Estado, com a finalidade de oferecer ao magistério riograndense possibilidades de atualização da cultura geral e pedagógica.

I — CURSO INTENSIVO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

para elementos a serem contratados pelo Estado, a fim de preencherem vagas de professor primário, em escolas de difícil provimento.

O curso, iniciado em 17 de maio de 1954, prolongou-se até 10 de julho do mesmo ano e foi freqüentado por 180 candidatos.

Com um currículo de 13 disciplinas, foram desenvolvidos programas de: Didática Geral, Didática da Matemática, da Linguagem, de Estudos Sociais e Naturais, Fundamentos Sociais da Educação, Psicologia, Português, Matemática, Administração Escolar, Canto Orfeônico, Recreação e Jogos, Desenho e Artes Aplicadas.

Ministraram essas disciplinas, respectivamente, os seguintes técnicos em educação e orientadoras do C.P.O.E. e professores: Sydia Sant'Anna Bopp, Noelly Sagebin, Lia Campos, Jaira Luterotti Santos, Suely Tavares da Silva, Emília Flores, Eleutéria Büell, Genny Marques Reis e Noemy Paradedda, Margarida Souza Sirangelo, Julia Souza Lobo del Rio, Hugo Muxfeldt e Leda Alves Morais. Coordenação: Prof.^a Suely Tavares da Silva.

II — CURSO SOBRE "FATORES EMOCIONAIS NA SITUAÇÃO PEDAGÓGICA"

Realizou-se, de 22 a 24 de outubro de 1954, um Curso sobre "Fatores Emocionais na Literatura Pedagógica", com 6 sessões de estudo dirigidas

brilantemente pelo Dr. Pedro de Figueiredo Ferreira, do Ministério de Educação e Cultura.

Assistiram a este Curso mais de 300 professores da Capital.

III — CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PEDAGÓGICO PARA PROFESSORES DE CLASSES DE 1.º ANO

Iniciou-se em maio de 1955, sendo os trabalhos interrompidos nos períodos de férias regulamentares dos professores primários.

Deverão ser reiniciados os trabalhos em março de 1956.

O curso em aprêço despertou grande interesse entre o magistério da capital, tendo a matrícula atingido a 107 professores.

Foram especialmente tratados, no primeiro período do curso, assuntos relativos à Didática da Linguagem, da Matemática, dos Estudos Sociais e Naturais, Instituições Auxiliares da Escola, Psicologia da Criança, sempre no que se refere ao trabalho em classes de 1.º ano.

Colaboraram nesta parte dos trabalhos os seguintes técnicos em educação e orientadores do C.P.O.E.: Sydia Sant'Anna Bopp, Suely Aveline, Margarida S. Sirângelo, Eddy Flores Cabral, Ruth Ivoty Tôrres da Silva, Antonietta Barone e Itália Faraco.

A coordenação geral dos trabalhos foi feita pela prof.^a Yandir Martins Santos, técnico em educação.

As sessões de estudos foram bi-semanais e a freqüência às mesmas demonstrou o interesse entre as professoras-alunas.

Em março do próximo ano, serão abordados outros aspectos significativos do trabalho nessas classes, como: Religião, Música, Recreação e Jogos, Desenho e Artes Aplicadas.

IV — CURSO INTENSIVO DE PORTUGUÊS, PARA PROFESSORES DAS ESCOLAS NORMAIS DO ESTADO

Realizou-se este Curso, de 22 a 30 de setembro de 1955, coordenado pela prof.^a Yandir Martins Santos, técnico em Educação do C.P.O.E.

As sessões de estudo foram dirigidas pelo professor catedrático da Faculdade de Filosofia Albino de Bem Veiga, especialmente convidado, e pelos técnicos em educação do C.P.O.E. Edela L. P. de Souza, Dorothy Cauduro Fossatti, Glacira Amaral Barros e Dalva da Rosa Dupuy.

Prestaram, ainda, valiosa colaboração ao trabalho as professoras Maria P. Guimarães, Adelina Tochetto e Jessy P. de Lima, do Instituto de Educação.

A Superintendência do Ensino Normal proporcionou o comparecimento de 40 professores das Escolas Normais do Estado que se detiveram, com grande interesse, no estudo de problemas atinentes à matéria.

TEMÁRIO DO CURSO DE PORTUGUÊS

Prof. Albino de Bem Veiga.

- I — Conceito de certo e errado em lingüística.
- II — Colocação dos pronomes átonos.
- III — Gramática. Sua concepção moderna. — Sua necessidade.
- IV — Estrutura da frase. Sugestões para simplificação da nomenclatura da análise sintática.

Professôras Glacira Amaral Barros e Dalva da Rosa Dupuy.

I — *Linguagem oral:*

- a) Atenção a ser dispensada aos objetivos do programa de Português no que se refere à linguagem oral, nas Escolas Normais;
- b) Observações obtidas no trabalho docente relativamente a deficiências dos alunos;
- c) Situações da vida escolar que podem favorecer a expressão oral;
- d) Apreciação de situações de aprendizagem.

II — *Composição:*

- a) Influência do meio social e cultural na expressão lingüística;
- b) Aspectos da composição que permitem verificar o desenvolvimento da linguagem do educando;
- c) Recursos de que se poderá valer o professor para levar a compor com espontaneidade;
- d) Preparo da composição nos cursos normais;
- e) Recursos de que se valerá o professor para obter expressão criadora.

III — *Planejamento:*

- a) Necessidade de planejar as atividades escolares;
- b) unidades de aprendizagem e suas características;
- c) como planejar uma unidade de aprendizagem.

IV — *Provas de Verificação:*

- a) Provas:
 - 1) diagnóstico;
 - 2) de avaliação.
- b) Necessidade de terem as provas não só interpretação quantitativa, mas também qualitativa.
- c) Medidas formais e informais.
- d) Requisitos das questões.
- e) Critério de avaliação.

Professôras Dorothy C. Fossatti e Edela L. P. de Souza.

Psicologia do adolescente

- I — Escolas psicológicas e correlatas concepções de adolescência.

Adolescência como fase evolutiva da personalidade

- II — Conteúdo dos anímicos inerentes à adolescência
 - a) no que se refere ao próprio eu;
 - b) no que se refere à interrelação com outrem;
 - c) no que se refere aos ideais abstratos.
- III — Características mais evidentes do comportamento do adolescente. A vida erótica e a sexualidade na adolescência.

TEMAS PARA DEBATES

- I — Linguagem e vida intelectual.
- II — Linguagem e vida afetiva.
- III — O aspecto psico-social da Linguagem. — O Bilinguismo.
- IV — Interesses Literários do adolescente.

V — **CURSO DE GEOGRAFIA PARA PROFESSÔRES DAS ESCOLAS NORMAIS REGIONAIS DO ESTADO**

Realizou-se este Curso de 7 a 20 de março de 1955 e foram especialmente convidados a dêle participarem os professôres de Geografia das Escolas Normais de I ciclo.

Atendendo às necessidades imediatas dos referidos professôres, teve o seguinte temário, desenvolvido pelo técnico em educação Eddy Flores Cabral:

- I — Comentário e distribuição de uma bibliografia sôbre Metodologia dos Estudos Sociais.
- II — Objetivos do ensino de Geografia no curso secundário no Brasil.
- III — Metodologia: princípios metodológicos do ensino da Geografia.
O problema da motivação.
A fixação da aprendizagem.
A verificação da aprendizagem: como organizar provas mensais e finais de Geografia.
- IV — As excursões escolares.
A excursão geográfica.
- V — Material didático: material permanente e de consumo. Material coletivo e individual. Material que se adquire e que é feito pelo professor. Importância do uso de material escolar no ensino da Geografia.
Projeção: tipos de projeção mais úteis ao ensino de Geografia.
Stereoscópio.

PARTE PRÁTICA:

- Demonstração de projeção fixa (diafilmes e diapositivos).
Como usar o estereoscópio.
Como organizar o fichário de professor (de documentação, bibliográfico, de anotações suplementares, etc.).
Observação e manuseio de outros materiais relacionados com a Geografia.
Pela prof.^a Maria de Anunciação Bina Machado, do Instituto de Educação, especialmente convidada, foi abordado o seguinte tema:
Método de Pesquisa na Geografia.

MATERIAL DISTRIBUÍDO

- 1 — Bibliografias para os professôres.
- 2 — Comunicados:
Técnica da Pesquisa;
Excursões Escolares;
Tipos de questões para verificações escolares.
- 3 — Boletins do C.P.O.E.

VI — CURSO PARA RECREACIONISTAS DAS COLÔNIAS DE FÉRIAS DA S.E.F.A.E.

Por solicitação da Superintendência de Educação Física e Assistência Educacional, realizou o C.P.O.E. dois cursos para recreacionistas de Colônias de Férias, nos seguintes períodos:

De 5/10 a 12/11/55 para professores da capital;

de 21/11 a 12/12/55 para professores do interior do Estado.

Prestaram colaboração a esses cursos os professores abaixo que desenvolveram os seguintes temas:

Prof. Daniel Alves de Oliveira — Preparo de Líderes.

Dr. Rubens Menna Barreto — Nutrição do Escolar.

Prof.^a Gelny Maria D. Luz — Administração de Colônias de Férias.

Prof. Hugo Muxfeldt — Jogos recreativos.

Prof.^a Eunice N. Zani — Valor recreativo da Música nas Colônias de Férias.

Prof.^a Antonietta Barone — Aspectos sociológicos, psicológicos e pedagógicos da recreação.

Prof.^a Quintina C. Paccini — Direção de atividade recreativa com música.

Prof.^a Flávia C. Ciaglia — Influência do meio no ajustamento psicológico da criança.

Prof.^a Glacira A. Barros — Filosofia da Educação.

O objetivo desses cursos foi oferecer aos assistentes sugestões para maior aproveitamento e melhor adaptação do escolar nas Colônias de Férias.

Na coordenação dos Cursos estiveram os professores Yandir Martins Santos do C.P.O.E. e Hugo Muxfeldt da S.E.F.A.E.

VII — CURSO INTENSIVO DE TEATRO ESCOLAR em Uruguaiana — de 23 a 28/5/55.

A convite da Sr.^a Delegada da 10.^a Região Escolar, esteve em Uruguaiana, de 23 a 28/5/55, a prof.^a Antonietta Barone, técnico em educação, deste Centro, a fim de encerrar o curso intensivo do teatro escolar, organizado por iniciativa daquela Delegacia, sob a orientação do C.P.O.E., e realizou uma série de palestras pedagógicas.

Foram as seguintes as atividades desempenhadas pela referida professora:

I — Representar a direção do C.P.O.E. na solenidade de inauguração do G. E. "Gen. Osório", e em visita às seguintes escolas:

G. E. Rheingantz; G. E. Flores da Cunha; G. E. Romaguera Correa; Escolas Normais: Elisa Ferreira Vals, N S. do Hôrto e Instituto União.

II — *Palestras:*

- 1) Necessidade de permanente atualização do professor.
- 2) O papel dos jovens na preservação da vida democrática.
Estas palestras foram realizadas nas visitas feitas, respectivamente, às escolas "Elisa Vals" e "Instituto União" para os professôres e alunos daqueles estabelecimentos.
- 3) Valores e objetivos do Teatro Escolar, realizada por ocasião do encerramento do Curso Intensivo do Teatro Escolar, na Delegacia de Ensino.

III — *Conferências:*

- 1) A escola como um centro social da comunidade — Organização socializada da escola.
- 2) A recreação como um problema social — Influência da Escola.
- 3) Importância dos círculos de Pais e Professôres.
- 4) A leitura como um importante elemento de recreação — A literatura infantil e juvenil.

Estas conferências foram de caráter público, sendo realizadas à tarde e à noite.

Contaram com uma assistência média de mais de 300 pessoas — autoridades, professôres, alunos e elementos da sociedade local.

VIII — CURSOS INTENSIVOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA

A — Realizado em abril de 1955

Destinado ao aperfeiçoamento técnico-pedagógico de orientadores e professôres de Jardim de Infância da XII Região Escolar.

Êste curso foi ministrado pela prof.^a Gilka Niederauer Fontoura, sendo desenvolvido o seguinte programa de estudos:

O Jardim de Infância e sua atual orientação. Finalidades da Educação pré-primária (Período de formação de hábitos, atitudes, desenvolvimento de habilidades). Objetivos. Meios para alcançá-los.

Desenvolvimento social e emocional do pré-escolar.

Edifício e instalações. Equipamento e material didático para uso nas Escolas Maternais e Jardins de Infância. Ambiente. Decoração.

Distribuição das crianças. Trabalho em grupo. Horário e distribuição das diferentes atividades. Unidades do trabalho no Jardim de Infância.

As atividades no Jardim de Infância. Normas gerais a serem observadas no desenvolvimento das atividades. Características e necessidades do pré-escolar, seu desenvolvimento e suas experiências, contribuindo para o enriquecimento da vida da criança.

A linguagem no Jardim de Infância. Histórias. Gravuras. Poesias. Fotografias. Projeções. Exposições.

Outros tipos de atividades que concorrem para o enriquecimento das experiências da linguagem:

- a) Excursões
 - b) Dramatizações.
-

Aritmética no Jardim de Infância.

Trabalhos Manuais:

Modelagem — Recorte — Colagem — Dobradura — Construções —
Outras ocupações.

Desenho no Jardim de Infância.

Conhecimentos gerais.

Música, Recreação e Jogos no Jardim de Infância. — Bandinha Infantil.

Teatro Infantil — Finalidades.

Teatro de fantoches, de sombra.

Associação de Mães:

Objetivos — Local — Atividades — Frequência.

B — Realizado em junho de 1955

Destinado ao aperfeiçoamento técnico-pedagógico de orientadores de educação primária, professores de Jardim de Infância de Escolas Normais oficiais e particulares, bem como professores de Jardins de Infância de Grupos Escolares das diferentes Regiões do Estado.

As aulas inaugural e final foram realizadas pela professora Alda Cardozo Kremer, diretora deste Centro. As sessões de estudo das diferentes disciplinas foram dirigidas pelas professoras:

- 1) Gilka Niederauer Fontoura — Direção das Atividades de Educação Pré-Primária
 - 2) Antonietta Barone — Sociologia Educacional e Teatro Infantil
 - 3) Edela Lanzer Pereira de Souza — Psicologia Evolutiva
 - 4) Dorothy Cauduro Fossatti — Psicologia Experimental
 - 5) Eunice Nielsen Zani — Educação Rítmica e Musical.
- Coordenação do Curso — Professora Gilka Niederauer Fontoura.

PROGRAMA DESENVOLVIDO

DIREÇÃO DAS ATIVIDADES NOS JARDINS DE INFÂNCIA

Professora Gilka Niederauer Fontoura

- 1) Valor do Jardim de Infância.
Objetivos.
- 2) Organização.
Material e Equipamento.
- 3) Programa do Jardim de Infância.
Um dia no Jardim de Infância.
- 4) Atividades espontâneas, dirigidas e semi-dirigidas:
 - a) Dentro da sala.
 - b) Fora da sala.Rotinas.
- 5) Os 4, 5, 6 anos.
Desenvolvimento físico, intelectual, motor, social, emocional.
Diferenças individuais.
- 6) A jardineira.
Características pessoais.
Preparo da jardineira.
A jardineira na escola e na comunidade.

- 7) Clima social do Jardim de Infância.
Ambiente e nível de maturidade do grupo.
Recursos e organização do conhecimento.
Visitas no Jardim de Infância.
- 8) A linguagem no Jardim de Infância. Como desenvolvê-la. Recursos de que dispõe a Jardineira.
- 9) Como orientar a iniciação à Aritmética no Jardim de Infância.
- 10) Como pode o Jardim de Infância favorecer a saúde e o crescimento físico?
- 11) Os 6 anos. A prontidão da linguagem no Jardim de Infância. Exercícios especiais para esse período de desenvolvimento: seguir direções, estabelecer relações, discriminação auditiva, discriminação visual, reconhecimento de relações, etc.
- 12) Atividades artísticas no Jardim de Infância. Desenho, Pintura, Modelagem, Recorte. Técnica de sua aplicação. Materiais usados.

SOCIOLOGIA EDUCACIONAL E TEATRO INFANTIL

Prof.^a Antonietta Barone

- 1) Fundamentos sociológicos da educação.
- 2) Importância das instituições escolares, seus objetivos e valores.
- 3) A literatura infantil.
- 4) Evolução dos interesses literários.
- 5) Adaptação de histórias. A arte de contar histórias.
- 6) O teatro infantil.
- 7) Objetivos e valores do teatro escolar. Sua importância na educação pré-primária.
- 8) O teatro infantil como expressão da capacidade criadora.
- 9) Literatura e teatro.
- 10) O valor do teatro no desenvolvimento da linguagem oral.

EDUCAÇÃO MUSICAL E RÍTMICA

Professora Eunice Nielsen Zani

Educação rítmica e musical no Jardim de Infância. Objetivos e finalidades.
Apreciação musical.
Músicas apropriadas — Brinquedos cantados.
Criação musical.

A música em relação às diversas atividades do Jardim.

Bandinha rítmica. Exercícios rítmicos.

Confecção de instrumentos.

Música e dramatização.

Teatro de sombra — Características.

Máscaras. Escolha de peças. Adaptação de histórias.

PSICOLOGIA EVOLUTIVA

Prof.^a Edela Lanzer Pereira de Souza

Introdução e conceituação

— Psicologia do adulto, psicologia da criança e psicologia evolutiva.

— Psicologia descritiva e psicologia explicativa.

O desenvolvimento infantil

— Aspectos descritivos: Fases. Maturação. Habilidades.

— Aspectos dinâmicos: Interesses. Integração. Problemas.

PSICOLOGIA EXPERIMENTAL — TÉCNICAS PSICOLÓGICAS

Prof.^a Dorothy Cauduro Fossatti

1 — Métodos de observação.

2 — Tipos e meios de observar: fichas de observação mais modernas; critério no preenchimento da ficha.

3 — O desenvolvimento psicológico infantil através do desenho.

4 — Desenho livre — apreciação.

5 — O teste da figura humana (F. Goodnough):

a) aplicação;

b) avaliação;

c) interpretação.

6 — Testes não verbais aplicáveis no Jardim (Pintner e P. Weill).